

METEOROLOGIA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS DO MEZ DE NOVEMBRO

Pelo Cons. Dr. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

A temperatura média do mez foi 26°,38; no mesmo mez do anno passado 26°,08. A temperatura ao sol, na média, 36°,50; no mez do anno passado 34°,25. A temperatura maxima 29°; no mez do anno passado 28°,50. A minima 24°; no mez do anno passado 23°,75. A média maxima dos dias 27°16; no mez do anno passado 26°,85. A média minima das noites 25°,24; no mez do anno passado 25°,02.

A pressão barometrica média, observada no barometro 757^{mm},86, e calculada a zero 753^{mm},86; no mez do anno passado foi esta: 753^{mm},23.

O pluviometro marcou 260 millimetros de agua de chuva, equivalentes a 10 litros, 400; no mez do anno passado 148 millimetros, equivalentes a 5 litros, 920: differença para mais 112 millimetros, equivalentes a 4 litros, 480.

Os ventos forão um pouco irregulares e variados; os mais constantes foram os de E, N, NE e ENE, entremeiando-se os de ESE, SE, S e NO.

Houve 14 dias de chuva; no mez do anno passado 8 dias e 4 dias de trovoadas, sendo um dia de forte e 3 de fraca e ao longe. As chuvas mais abundantes forão do dia 25 a 30.

A atmospheria manteve-se constantemente humida; o hygrometro oscillou entre 92° e 94°.

NECROLOGIO

HENRI BOULEY

M. Henri Bouley, membro do Instituto, membro da Academia de Medicina, professor no Museu de historia natural, inspector

geral das escolas veterinarias, membro da commissão consultativa de hygiene, etc., falleceo em Paris em 30 de Novembro ultimo, na idade de 71 annos, depois de longos soffrimentos.

M. Henri Bouley era filho de Jean-Francois Bouley, de Montbard, que, de simples ferrador, alcançou, graças ao seu trabalho e á sua honestidade, uma posição elevada na medicina veterinaria, embora fosse eleito membro da Academia de Medicina desde 1823.

Não foi sem grandes difficuldades que uma secção especial ficou reservada á arte veterinaria por occasião da fundação da Academia, e é a Dupuytren, pela amisade que tinha a um especialista Dupuy, que os veterinarios devem sua entrada em tal congregação. Ninguem teve que arrepende-se desta innovação, e Hugard pae, Girand, Dupuy, Barthelemy, Bouley, etc. tomaram parte activa nos trabalhos da Academia. Henri Bouley era irmão de um medico distincto, que por muito tempo esteve separado da vida activa; mas aquelles que o conheceram conservam um justo culto de saudade, até por ter sido auctor do obituario de Claude Bernard, em cujo ensejo Jean Bouley proporcionou ao secretario perpetuo, M. Beclard, uma passagem cheia de sentimento e de fineza. Henri Bouley, como seu pae, foi director da Escola d'Alfort.

Entrado nesta Escola em 1836 foi successivamente chefe de serviço em 1837, professor adjunto em 1839 e professor titular em 1845.

Dotado de grande actividade, d'um espirito sagaz e observador, tomou em 1837 a direcção do *Recueil de médecine vétérinaire*, o orgão mais importante da profissão, e deo publicação a um grande numero de memorias sobre as diversas molestias do cavallo, sobre o contagio do mormo, sobre o *horse-pox*, trabalho verdadeiramente original, sobre a peste bovina, etc. Depois de seu *Tratado da organisação do pé do cavallo*, publicado em 1851, e sua *Peripneumonia epizootica do gado*, foi elle nomeado membro da Academia de medicina em

1855, e a presidio em 1877, intervindo quasi sempre com felicidade nas grandes discussões sobre o methodo subcutaneo, a thoracentese, as viviseccões, a vaccina, a raiva, improvisando com facilidade e defendendo com grande habilidade e convicção sincera os trabalhos de seo sabio collega Pasteur. Nomeado inspector geral das Escolas veterinarias em 1866, membro do Instituto em 1868, presidia este anno a Academia das sciencias. Emfim, a natureza de suas funcções o chamou muitas vezes a missões nacionaes e estrangeiras, prestando os maiores serviços a todos os melhoramentos dos quaes era promotor.

Nomeado em 1880 professor no Muzeo de historia natural em logar de Claude Bernard, sua cadeira tomando então o nome de Pathologia comparada, Henri Bouley fez algumas lecções notaveis, que publicou em 1882.

Henri Bouley era infatigavel. Collaborou d'um modo activo em todos os dictionarios especiaes publicados nestes quarenta annos.

Fez parte de todas as commissões officiaes, reservando grande parte do tempo de que dispunha aos trabalhos da Sociedade Central de Medicina veterinaria, de que era o secretario geral desde trinta annos. Amigo de tudo quanto concernia á instrucção popular, presidia elle annualmente grande numero de associações modestas, onde sua eloquencia, sempre cheia de espirito, e seo bom humor alcançavam legitimas sympathias.

Henri Bouley será pranteado como homem de sciencia, e sel-o-ha tambem em razão de sua perfeita bondade e grandeza d'alma.

Suas exequias tiveram logar no dia 2 de Dezembro, no meio de uma assistencia numerosa. Varios discursos foram pronunciados junto a seo tumulo. Os principaes foram de M. Hervé-Maugou, em nome do Instituto; Sebbane, em nome da Academia de Medicina; Brouardel, em nome da Commissão de hygiene; Goubaux, em nome da Escola d'Alfort; Sanson em

nome da Sociedade de medicina veterinaria; Milne Edward, em nome do Muzeu.

(DR. A. DUREAU, *Gazette Médicale de Paris.*)

PIERRE-ATHANASE RABUTEAU

A 21 de novembro ultimo falleceo tambem em Paris Ant.-Pierre-Athanase Rabuteau, nascido em Saffres, (Côte-d'Or), em 27 de Janeiro de 1836. Era conhecido como professor particular de materia medica e therapeutica e licenciado em sciencias physicas e naturaes antes de sustentar a these para o doutorado, em 17 de Maio de 1867, sobre os *Effeitos physiologicos dos fluoruretos e dos compostos metallicos em geral*. Estudou com tão grande cuidado a serie dos ethers, que poude, não considerando senão os elementos atomicos que entram em sua constituição, determinar seo poder anesthesico. Em 1872 publicou um *Tratado elementar de therapeutica e de pharmacologia*, que teve quatro edições; depois publicou os *Elementos de toxicologia e de medicina legal* em 1874, os *Elementos de urologia* em 1875 e um *Tratado elementar de chimica medica*, primeira parte, em 1878. Em 1869 tinha concorrido para a agregação, secção de sciencias physicas, contra M. Gariel, que foi o nomeado. Sua these versava sobre — *Phenomenos physicos da visão*. Rabuteau era um espirito muito original, e que tinha entrevisto, ha algum tempo, as propriedades dos medicamentos que diariamente são empregados na clinica therapeutica.

(*Le Médecin Clinicien*).

M. CARLOS LEVEL

A *Tribune Médicale* de Paris noticia igualmente a morte infausta de Carlos Level, moço brasileiro, estudante do quarto anno de medicina, que succumbio a uma tísica pulmonar, na idade de 23 annos.